Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRAUMA TORÁCICO COMPLEXO: UM RELATO DE CASO

Autores: NATASHA PREIS FERREIRA (Relator)
FERNANDA COURA PENA DE SOUSA
CHEN LAURA
LEIDIANE CRISTINA WALDOLATO
DIANA DE ANDRADE REZENDE
BERNARDO DOS SANTOS SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Relato de caso de paciente atendida em um hospital público de referência em trauma, BH-MG,destacando a Sistematização da Assistência de Enfermagem fundamentada na teoria de Wanda Aguiar Horta. Trata-se de homem de 53 anos, admitido devido à queda de peça de maquinaria de 200 kg sobre o seu corpo. Paciente veio por meios próprios ao hospital, em Glasgow 15/15, negando perda de consciência, náuseas, vômitos ou cervicalgia. Após realização de exames de imagem, foi diagnosticado à direita: fratura de múltiplos arcos costais, afundamento torácico, enfisema subcutâneo, hemopneumotórax moderado, fratura em apenas um ponto, porém com afundamento de arcos costais, laceração pulmonar, pneumomediastino. À esquerda: fratura do 2 ao 9 arco costal, em um ponto, com hemotórax pequeno, bolhas bilaterais. Fratura da diáfise da tíbia esquerda. Evoluiu com insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica e choque séptico, sendo transferido para a unidade de terapia intensiva do mesmo hospital, onde evoluiu com insuficiência renal aguda e Síndrome da Angústia Respiratória Aguda. O objetivo deste estudo é identificar diagnósticos de enfermagem, conforme taxonomia II, em pacientes com trauma torácico complexo. Trata-se de um relato de caso, retrospectivo, realizado em um pronto-socorro referência em trauma em BH/MG, 100% SUS, no ano de 2016. Foi utilizado a NANDA para a construção dos diagnósticos de enfermagem. Os diagnósticos encontrados foram: Troca de gases prejudicada, padrão respiratório ineficaz, ventilação espontânea prejudicada, risco de infecção, risco de aspiração, risco de choque, risco de integridade da pele prejudicada, risco de integridade tissular prejudicada, risco de lesão na córnea, risco de úlcera por pressão. Acredita-se que a identificação dos DE e das intervenções de enfermagem podem direcionar a assistência de enfermagem a pacientes com trauma de tórax.